

“

No dia em que eu não puder ir mais até você não se esqueça de vir até mim. Se um dia eu não puder lembrar seu nome venha me lembrar quem é você. Se um dia eu não puder expressar mais meu Amor por você, apenas sinta que em minha alma nada disso se perdeu...

”



CONHEÇA MAIS SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

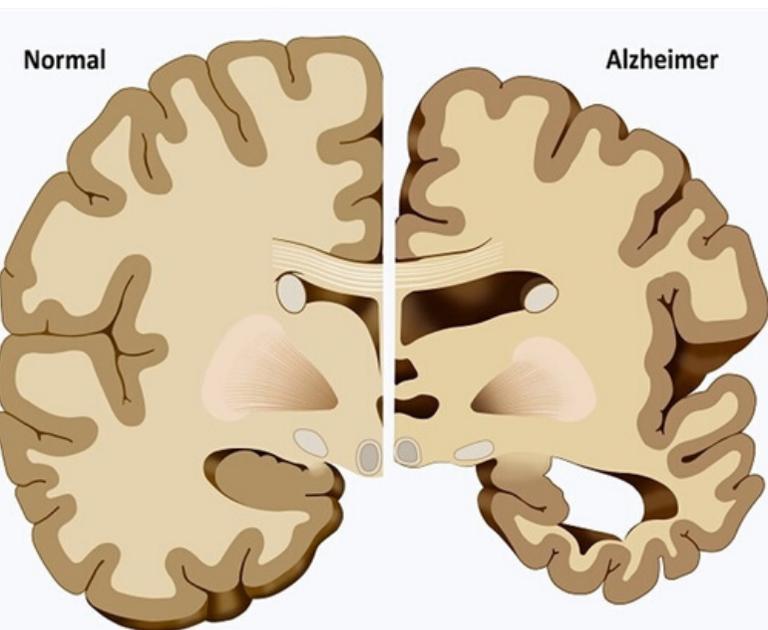
A doença de Alzheimer é uma doença neuro-degenerativa, causa mais comum de demência em idosos. Até o momento não possui cura, porém a ajuda dos familiares é muito importante para que o doente consiga viver melhor e por mais tempo.

Qual a causa da doença?

A causa ainda não é conhecida, mas há ligações com as mudanças nas células e terminações nervosas, que interferem nas funções cognitivas. Um dos possíveis fatores para o desenvolvimento da doença pode estar relacionado com a predisposição genética, mas não necessariamente hereditária.

Primeiros sintomas

- Lapsos de memória
- Mudanças comportamentais
- Atitude mais agressiva
- Distúrbios de linguagem
- Teimosia em aceitar sua própria condição, insiste em que não há nada de errado



Estratégias nutricionais

O doente normalmente apresenta alguns distúrbios que comprometem seriamente seu estado nutricional.

São comuns queixas envolvendo alteração no apetite da pessoa com Doença de Alzheimer. Pode haver perda de peso ou fome exagerada.

Dicas para perda de apetite

- Estimule a alimentação com o uso de utensílios coloridos e alimentos de cores diferentes, fazendo com que chamem a atenção do paciente e despertem seu interesse pela refeição.
- Opte por alimentos que possam ser manipulados com as mãos, para aumentar o interesse pelo contato.
- Sirva uma pequena porção de alimentos de cada vez.

** O paciente pode se esquecer de comer por um problema de memória ou orientação no tempo. Se isso ocorrer, ele deve ser acompanhado pessoalmente durante as refeições.*

DIAGNÓSTICO

É feito por exclusão. Um dos principais passos é dado pela família ao perceber mudanças no comportamento do doente, com evidência no declínio da memória e do pensamento, que comprometem as atividades pessoais e diárias e dificuldade de armazenamento de novas informações.

INCIDÊNCIA

O Mal de Alzheimer apresenta maior índice em pessoas idosas, a partir dos 60 anos, e torna-se mais frequente com o avanço da idade.

TRATAMENTO

Como a doença não possui cura o tratamento destina-se a controlar os sintomas e proteger o doente dos efeitos das mudanças ocorridas pela sua condição. A garantia de segurança não só ao doente, quanto seus familiares. É muito importante a manutenção de um apoio familiar, para monitorar as condições da pessoa doente.